



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BRINCANDO E REAPRENDENDO TODO DIA

PLAYING AND RELEARNING EVERY DAY

JUGAR Y REAPRENDER TODOS LOS DÍAS

Carlos Alexandre Firme de Oliveira¹, Anne Karoline Oliveira Dantas², Ângela de Souza Silva³, Christianne Donata Dantas Teixeira⁴, Cícero Rogério Martins Cruz⁵, Eliana Macedo Moraes⁶, Eliane Karla Malveira da Silva⁷, Patrícia Camila Medeiros da Cunha Silveira⁸, Leila Cristina da Silva Severiano⁹, Rosemary Freitas Araújo¹⁰

e361590

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i6.1590>

PUBLICADO: 06/2022

RESUMO

Mediante todas as evidências que cercam a educação, as novas necessidades dos tempos tecnológicos contemporâneos exigem capacidade de se reinventar, adaptar, acomodar, assimilar e equilibrar e nunca foram tão necessárias frente a modernizar as metodologias de ensino, focando no propósito majoritário de aprender com ludicidade. Objetivando desenvolver ensaios que mostram uma experiência exitosa, criativa, significativa, ativa, lúdica na formação de professores de maneira prática. A metodologia deste estudo visa demonstrar uma experiência realizada na semana pedagógica ocorrida na escola municipal Professora Luzanira Maria da Costa Cruz. Os resultados destas ações dialógicas se refletem na satisfação dos envolvidos em sair da passividade tradicional e refletir sobre a ação metodológica na dialética de ensino e aprendizagem. Pensando caminhos, métodos que possam ser testados para melhorar as aulas criativas, práticas, as condições ativas produzirem conhecimentos a partir de poesias interacionistas, músicas, folclore, brincadeiras, conhecimento prévio e realidade. Com um único objetivo de promover o aprendizado com técnicas mediadoras, sendo o professor um inovador, um provocador, um pesquisador, um ousado experimentalista, buscando seu ápice em adquirir uma pedagogia que transforme do simples ao complexo, ludicamente.

PALAVRAS-CHAVE: Criativa. Lúdico. Aprendizagem.

ABSTRACT

Through all the evidence surrounding education, the new needs of contemporary technological times require the ability to reinvent, adapt, accommodate, assimilate and balance and have never been more necessary in the face of modernizing teaching methodologies, focusing on the majority purpose of learning with ludicity. Aiming to develop essays that show a successful, creative, significant, active, playful experience in teacher training in a practical way. The methodology of this study aims to

¹ Licenciado em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2003), especialista em Alfabetização pela Universidade Potiguar (UnP), 2010. Mestre em Educação (2021) pela Universidade de Santa Cruz do Sul- UNISC. Professor do ensino fundamental da Prefeitura Municipal de Macaíba e Parnamirim.

² Professora Pedagoga no Ensino Fundamental no município de Parnamirim e Ceará- mirim no Estado do Rio Grande do Norte. - UNIFACEX

³ Professora Pedagoga no Ensino Fundamental no município de Parnamirim. Especialista em Psicopedagogia, e em Formação e mediação de Leitura. UNIVERSIDADE POTIGUAR UNP

⁴ Educadora física nos Municípios de Parnamirim e Ceará-Mirim no Estado do Rio Grande do Norte. UNIFACEX

⁵ Professor Pedagogo no Ensino Fundamental no Município de Parnamirim e Coordenador Pedagógico na Secretária de Educação e Cultura do Estado Rio Grande do Norte. UVA

⁶ Professora Pedagoga no Ensino Fundamental no Município de Parnamirim- RN - Universidade Vale do Acaraú

⁷ Professora Pedagoga no Ensino Fundamental nos Municípios de Parnamirim e Natal no Estado do Rio Grande do Norte-RN. Universidade Vale do Acaraú

⁸ Professora Pedagoga no Ensino Fundamental nos municípios de Parnamirim e Natal no Estado do Rio Grande do Norte- RN. - UFRN

⁹ Professora Pedagoga no Ensino Fundamental no Município de Parnamirim, no Estado do Rio Grande do Norte- RN - Universidade Vale do Acaraú

¹⁰ Professora Pedagoga no Ensino Fundamental no Município de Parnamirim e na Secretária de Educação do Estado do Rio Grande do Norte. Universidade Vale do Acaraú



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BRINCANDO E REAPRENDENDO TODO DIA

Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Anne Karoline Oliveira Dantas, Ângela de Souza Silva, Christianne Donata Dantas Teixeira, Cicero Rogério Martins Cruz, Eliana Macedo Moraes, Eliane Karla Malveira da Silva, Patrícia Camila Medeiros da Cunha Silveira, Leila Cristina da Silva Severiano, Rosemary Freitas Araújo

demonstrate an experience carried out in the pedagogical week that occurred at the municipal school Professora Luzanira Maria da Costa Cruz. The results of these dialogical actions are reflected in the satisfaction of those involved in leaving traditional passivity and reflecting on methodological action in the dialectics of teaching and learning. Thinking paths, methods that can be tested to improve creative classes, practices, active conditions produce knowledge from interactionist poetry, music, folklore, games, prior knowledge and reality. With a single objective of promoting learning with mediating techniques, the teacher being an innovator, a provocateur, a researcher, a daring experimentalist, seeking its apex in acquiring a pedagogy that transforms from simple to complex, ludically.

KEYWORDS: Creative. Ludic.Learning.

RESUMEN

A través de toda la evidencia que rodea a la educación, las nuevas necesidades de los tiempos tecnológicos contemporáneos requieren la capacidad de reinventarse, adaptarse, acomodarse, asimilarse y equilibrarse y nunca han sido más necesarias frente a la modernización de las metodologías de enseñanza, centrándose en el propósito mayoritario de aprender con ludicidad. Con el objetivo de desarrollar ensayos que muestren una experiencia exitosa, creativa, significativa, activa y lúdica en la formación del profesorado de una manera práctica. La metodología de este estudio tiene como objetivo demostrar una experiencia realizada en la semana pedagógica que tuvo lugar en la escuela municipal Professora Luzanira Maria da Costa Cruz. Los resultados de estas acciones dialógicas se reflejan en la satisfacción de quienes participan en dejar la pasividad tradicional y reflexionar sobre la acción metodológica en la dialéctica de la enseñanza y el aprendizaje. Los caminos de pensamiento, los métodos que se pueden probar para mejorar las clases creativas, las prácticas, las condiciones activas producen conocimiento a partir de la poesía interaccionista, la música, el folclore, los juegos, el conocimiento previo y la realidad. Con un único objetivo de promover el aprendizaje con técnicas mediadoras, siendo el docente un innovador, un provocador, un investigador, un experimentador atrevido, buscando su ápice en la adquisición de una pedagogía que transforme de lo simple a lo complejo, lúdicamente.

PALABRAS CLAVE: Creativo. Lúdica. Aprendizaje.

INTRODUÇÃO

O trabalho idealizado na jornada pedagógica com o título: *brincando e reaprendendo todo dia*, surge da necessidade de se buscar mecanismos modernos, trazendo para o grande grupo ideias novas, tecnológicas, metodologias ativas que pudessem contribuir com uma recepção diferente para os professores. Pensando o momento atual, a volta às aulas presenciais, os desafios que os profissionais da educação enfrentam quanto ao nível que as crianças se encontram e seus conhecimentos, seu comportamento ao chegarem à escola, depois de mais de dois anos em atividades remotas ou totalmente fora de sala de aula por consequências diversas. Debruçando em referenciais como a BNCC, Krenak 2019, Ribeiro (1982), Freire (1983), Durkheim (1992), constituição (1988), Brasil (2008) Munari (2010), Oliveira (2020), Ausubel (1982) entre outros. Resultante desta ação pode-se afirmar a satisfação dos inseridos nesta dinâmica em participar de atividades ativas, criativas em momentos satisfatórios, ricos em proporcionar aprendizagem de maneira lúdica, viva, alegre, trabalhando um ser humano nas suas diretrizes integrais.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BRINCANDO E REAPRENDENDO TODO DIA
Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Anne Karoline Oliveira Dantas, Ângela de Souza Silva, Christianne Donata Dantas Teixeira, Cícero Rogério Martins Cruz, Eliana Macedo Moraes, Eliane Karla Malveira da Silva, Patrícia Camila Medeiros da Cunha Silveira, Leila Cristina da Silva Severiano, Rosemary Freitas Araújo

DISCUSSÕES FILOSÓFICAS

Tem-se discutido diversas teorias para trazerem facetas diversificadas na didática de ensino nas salas de aula e, conseqüentemente, a melhoria substancial dos índices de aprendizagem dos alfabetizando. Não é novidade ver pedagogias distintas, métodos, metodologias que se caracterizam como novas formas de ensinar, a prova disto são as ideias iluministas do sócio-construtivismo, que aparecem norteando boa parte das discussões mediante a ótica pedagógica das últimas décadas.

A sociedade vem avançando, evoluindo em amplos aspectos e concomitante a essas mudanças tecnológicas, culturais, sociais, ambientais, antropológicas, históricas, religiosas, geográficas, geopolíticas, políticas e humanas acompanham a humanidade na sua dinâmica cotidiana.

A escola como instituição social que atende o modelo de sociedade vigente sinalizadas na ideologia durkheimiana. Neste cenário, aparece o professor que necessita ter em seu discurso pedagógico (DP) a anuência de uma ação metodológica baseada na cultura, no prévio, no real, naquilo que é significativo, na criatividade, no pensar, no crítico, na cidadania, no ativo, deixando a passividade bancária de lado, sem que isto lhe seja ensinado. Pois, sendo frutos de uma educação passiva, conseqüentemente, replicam-se basicamente os mesmos paradigmas educacionais nas práticas docentes ao lecionarem para o alfabetizando.

E, por que não dizer ser urgente a necessidade de atualização das técnicas sociais de inserção e inclusão dos professores em programas de formação continuada. Pensando em desenvolver sua prática baseada nas vertentes da aprendizagem criativa, metodologias ativas tecnológicas e aprendizagem significativas, objetivando atender o que recomenda a Base Nacional Comum Curricular-BNCC.

Refletir estas questões na realidade da sala de aula, de como fazer, aprender a aprender, como aprender para fazer diferente? Fazer-se aprendiz dessa aprendizagem, aprendendo todo dia para a vida e/ou como sinaliza as concepções freirianas de ser “sujeito” dessa aprendizagem, “sujeitos cognoscentes”. Se permitir a maturidade de perceber-se como ser integrante de uma sociedade dinâmica, globalizada que não para de evoluir em múltiplos aspectos. Partindo deste pressuposto, é cada vez mais exigido das pessoas condições versáteis de se adaptar a este paradigma sócio neoliberal que estamos inseridos.

Aprender como se estivessem em “um jardim de infância”, como simboliza as teorias da aprendizagem criativa “*lifelong kindergarten*” é essencial poder se abrir a construção de novas formas de aprender a cada dia. Pesquisar, mediar, buscar formas de estudar para ensinar e aprender, aprender e ensinar numa via contínua, viva, criativa. Assim como são os seres humanos, ativos por natureza. Acreditar nesta corrente filosófica permite entender que o conhecimento é algo constante, modificado, dialético, onde o epistemológico é algo democrático e não estático. Deste modo, supõe-se serem viáveis políticas de formação continuada e, uma menor carga horária, melhoria de salários reais para os professores.

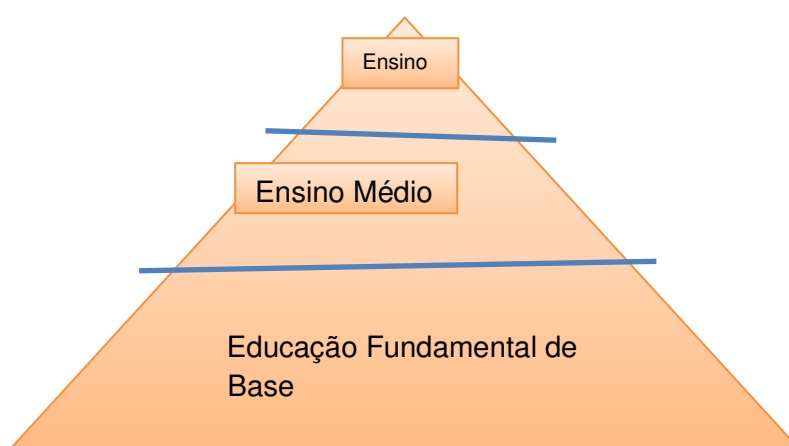


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BRINCANDO E REAPRENDENDO TODO DIA

Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Anne Karoline Oliveira Dantas, Ângela de Souza Silva, Christianne Donata Dantas Teixeira, Cicero Rogério Martins Cruz, Eliana Macedo Moraes, Eliane Karla Malveira da Silva, Patrícia Camila Medeiros da Cunha Silveira, Leila Cristina da Silva Severiano, Rosemary Freitas Araújo

Vivencia-se uma correria de modo a atender a demanda do mercado trabalhista capitalista, o universo tecnológico chegou e, quantos ainda são analfabetos digitais? Os processos de lecionar, de seleção, o respeito, a valorização não se correlacionam com as expectativas da exigência macro que o termo educação engloba. São cada vez mais excludentes as maneiras desiguais que enxergam ou não enxergam os profissionais educacionais. Quando tudo dá errado é o professor o “culpado”, porém, se há sucesso, todos obtêm o bônus, existe um sistema dicotômico nesta relação, onde se cobra muito e se oferece tão pouco a uma classe que ao longo da história não recebeu valorização equivalente à grandeza de sua função para a construção da sociedade.



Fonte: própria

Figura 1 - Esquema representativo do coeficiente sociológico da quantidade dos estudantes que estão nas salas de aulas do Brasil.

Este fenômeno de organização dos poderes contra a educação se reflete na formação continuada, se é a educação básica fundamental? Seria prudente refletir um programa de formação continuada com ingresso destes professores em programas de *stricto sensu* (mestrado, doutorado, cursos tecnológicos e outros) ou acesso a equipamentos digitais de inclusão digital.

O governo e as instituições públicas estaduais e federais carecem criar políticas públicas de inclusão social dos educadores, afinal, governos e as academias têm “*norral*” para executar com maestria esta tarefa, é um serviço à nação. Sempre é necessário lutar para que os direitos mínimos sejam respeitados ou desrespeitados, inclusive legislações descumpridas pelas autoridades competentes nas esferas federais, estaduais e municipais. Como, por exemplo: a lei do piso. “L11738. LEI Nº 11.738, de 16 DE JULHO DE 2008. Regulamenta a alínea “e” do inciso III do caput do art. 60 do ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o Piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica” (BRASIL, 2008).

A exclusão dos que precisam escolher entre se aperfeiçoar, ou trabalhar mais de um turno para viver cumprindo obrigações cidadãs, justamente em função de baixos salários, cabe repensar que



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BRINCANDO E REAPRENENDO TODO DIA

Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Anne Karoline Oliveira Dantas, Ângela de Souza Silva, Christianne Donata Dantas Teixeira, Cicero Rogério Martins Cruz, Eliana Macedo Moraes, Eliane Karla Malveira da Silva, Patrícia Camila Medeiros da Cunha Silveira, Leila Cristina da Silva Severiano, Rosemary Freitas Araújo

antes de tudo o fato de serem humanos, filhos, maridos, esposas, tias, irmãs, avós, amigas, vizinhos para depois ser profissional da educação.

Tem-se a escola como instituição política-social-cultural, onde se espera que seu principal objetivo se pautar nas bases epistemológicas. Partindo do conhecimento empírico popular, seguindo esta premissa, socializar saberes embasados nesta fecunda realidade dos discentes, como estar pré-estabelecido na Base Nacional Comum Curricular o direito do educando em aprender.

Analisando esta filosofia confabulada no documento em sugerir os direitos de aprendizagens dos aprendizes, é fundamental, baseado nas correntes filosóficas das teorias da aprendizagem significativas-criativas-ativas aprender todo novo dia. Sendo o professor mediador, um contínuo investigador, pesquisador, inovador, criativo, pensante, dialético com métodos a transformar pessoas e, essas pessoas, consequentemente, mudaram as realidades sociais a qual estão emersos.

Ao longo das experiências vividas didaticamente falando na árdua tarefa de sala de aula, no contexto da escola pública com tantas diversidades e demandas, mais precisamente sociais, econômicas, culturais, familiares, religiosas, políticas, literárias, lazer, segurança, ambiental, emocional, psicológica, direito e outros fatores indispensáveis ao desenvolvimento humano integral. Surge a necessidade de uma prática metodológica ativa, que contemple principalmente a condição humana e social, com um propósito fundamental de garantir o aprender de maneira alegre, prazerosa, divertida, lúdica, criativa, viva, ativa, brincando, valorizando o que há de mais nobre na cultura e no prévio dos educandos. (OLIVEIRA, 2020, p. 97).

Ressalta-se, que esta mesma ideologia se volta para a formação do professor excepcionalmente, se for desejado transformar a educação básica. Visto que a maior parcela da nação da pirâmide sociológica a utilizam e, esta fase responsável pela construção dos pilares neurológicos das faculdades mentais na acepção dos conhecimentos fundamentais, deixando lacunas ou preenchendo-as para o resto da vida estudantil.

A carência de saberes nesta etapa traz consequências vitais para a vida escolar, como também à vida social. Uma criança que tem seu desenvolvimento acometido dificilmente poderá disputar vagas em um modelo de avaliação classificatório de maneira igualitária com quem teve outras condições de desenvolver-se corretamente no lugar e na hora certa. Além de inferir no aprendizado e no contexto geral em sua vida, como colabora Westbrook (2010) “educar no processo de viver” significa lecionar com conteúdos que sejam pertencentes à vida cotidiana e servirá para à vida. Se uma criança não se alfabetizar no tempo certo, vai passando sem ter os conhecimentos de acordo com o grau de estudo, terá problemas para o resto de sua vida na escola, assim como na vida real.

É fundamental criar uma política democrática humanista de uma cultura de bem-estar comum, de unir sem segregar, o importante é agrupar, e agregar saberes para viver sustentavelmente. Isto significa a perpetuação da vida humana com uma melhora a longo prazo nas formas climáticas do mundo e, consequentemente, melhoras e recuperação da natureza, como a conservação dos terráqueos em saber conviver com o meio ambiente, respeitando como bem fazem os povos indígenas que lamentavelmente não são ouvidos, neste processo no qual são os mais prejudicados ao longo da história (OLIVEIRA, 2021, p. 6).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BRINCANDO E REAPRENENDO TODO DIA

Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Anne Karoline Oliveira Dantas, Ângela de Souza Silva, Christianne Donata Dantas Teixeira, Cicero Rogério Martins Cruz, Eliana Macedo Moraes, Eliane Karla Malveira da Silva, Patrícia Camila Medeiros da Cunha Silveira, Leila Cristina da Silva Severiano, Rosemary Freitas Araújo

Como bem sinaliza a ideia acima, em termos, a concepção de aprender a conviver em harmonia, sem olhar para o mundo capitalista em apenas visar o lucro. No entanto, buscar educar-se apoiando-se na cultura indígena que visa a vida sustentável em harmonia com o meio ambiente e preocupados com as gerações futuras, é mais que elementar refletir sobre os caminhos que a educação tende a seguir como educadores que somos.

A seleção para estudos, faculdades, empregos, geralmente são insuficientes, há pouca oferta e muitos candidatos. Saviani (2005) o critério de ingresso desde a criação do vestibular pelo governo militar se perpetua até os dias atuais, excluindo mais do que incluindo, temos evoluído, porém, estamos longe de garantir nas instituições públicas ingresso aos que realmente carecem de um estudo gratuito de qualidade.

Uma educação criativa pressupõe atribuir um bem-estar nas suas condicionantes de vida em amplos sentidos. Atualmente, correlacionado à nossa existente situação educacional reflete na comunidade o espelho e a ligação direta da tela da autora Amaral (1933), em apontar um quadro de ineficiência, não estão contentes a maioria dos que formam a escola pública, alunos, gestores, professores e pais.

Sempre falta algo e, concomitantemente, convivemos com estas realidades nas bases como se pode constatar. É comum a sociedade desacreditar na escola pública, criticar por várias razões, a obra de arte operários relacionam tempos históricos distintos diferentes. Convergem entre si na insatisfação da sociedade com as condições físicas, profissionais, educacionais e aprendizagem da escola, pois sabemos que a escola tem falhado na sua missão essencial que é fazer aprender em todas as esferas, níveis, grau de ensino e isso acontece ao contrário no Brasil.

Para se ter equidade neste processo, a chave está na transformação da escola pública de qualidade, na qualificação do professor, na valorização salarial, na formação continuada, tempo para estudar e preparar melhores ações didáticas. Para se obter as mesmas condições de igualdade sem ser massivamente excluído de um direito à educação permanente em todos os segmentos sem haver quebra, lacunas que impedem de ter condições dignas de viver, a educação de qualidade na base significa mudanças em todas as camadas sociais a longo prazo.

Ressaltam-se as aspirações de Darci Ribeiro (1982) “Se os governadores não construírem escolas, em 20 anos falta dinheiro para construir presídios”. Problemas como: ocupar o solo corretamente, analfabetismo, pobreza extrema, higienização, saneamento, violência, saúde, fome estão todos interligados ao processo de educação.

Conforme as concepções do pensador Darci Ribeiro (1982): “As elites brasileiras são cruéis, elas asfixiam as massas mantendo-as na escuridão da ignorância. As escolas não cumprem com o papel de educar e preparar os meninos do Brasil. Só vamos acabar com a violência quando resolvermos a questão da educação”.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BRINCANDO E REAPRENDENDO TODO DIA

Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Anne Karoline Oliveira Dantas, Ângela de Souza Silva, Christianne Donata Dantas Teixeira, Cicero Rogério Martins Cruz, Eliana Macedo Moraes, Eliane Karla Malveira da Silva, Patrícia Camila Medeiros da Cunha Silveira, Leila Cristina da Silva Severiano, Rosemary Freitas Araújo

No que tange a leitura do momento vivido pela sociedade brasileira nos anos oitenta e ainda atualmente estamos no mesmo patamar social. Com a elite subversiva que renega a educação laica de qualidade aos subalternos majoritários, os quais permanecem numa penúria de escravidão moderna embalados por engodos proporcionados pelos governantes. A escola pública esquecida, ignorada sem fazer seu papel que é verdadeiramente fazer aprender, transforma-se por diversos fatores sociais que englobam a temática e sua total complexidade. A finalidade de se obter uma cidadania plena, das crianças terem educação para a vida e, educação abundante, que tenha na sua essência a translação de uma virada de mesa social, uma metamorfose cultural aos seres inseridos nesta dialética, mudando substancialmente o quadro sociológico do país por meio do processo educacional.

É essencial olharmos para as melhorias das condições de estrutura, instrução, envolvendo os professores em mediações que possam dar a oportunidade de refletir, auto estimar-se, valorizar-se reconhecendo seu papel na formação da cidadania dos estudantes, assim como na construção de uma sociedade equânime, democrática, justa e inclusiva. Com todos reciprocamente respeitados humanamente como assegura a constituição.

Para elencar com dados estatísticos a grande demanda de estudantes que estudam na rede básica tem-se o gráfico abaixo. Entendendo a magnitude da educação fundamental na vida cotidiana das pessoas e das crianças em especial que dependem deste direito fundamental. Sabe-se da necessidade de melhorar os indicadores de aprendizado (leitura e escrita) a escola fazer seu papel social em ter como marca o aprendizado crítico dos nossos alfabetizando-os. Excepcionalmente, carece fomentar formação continuada que envolvam os professores para estudar, filosofar e, conseqüentemente, termos melhoras a longo prazo no quadro de aprendizagem.



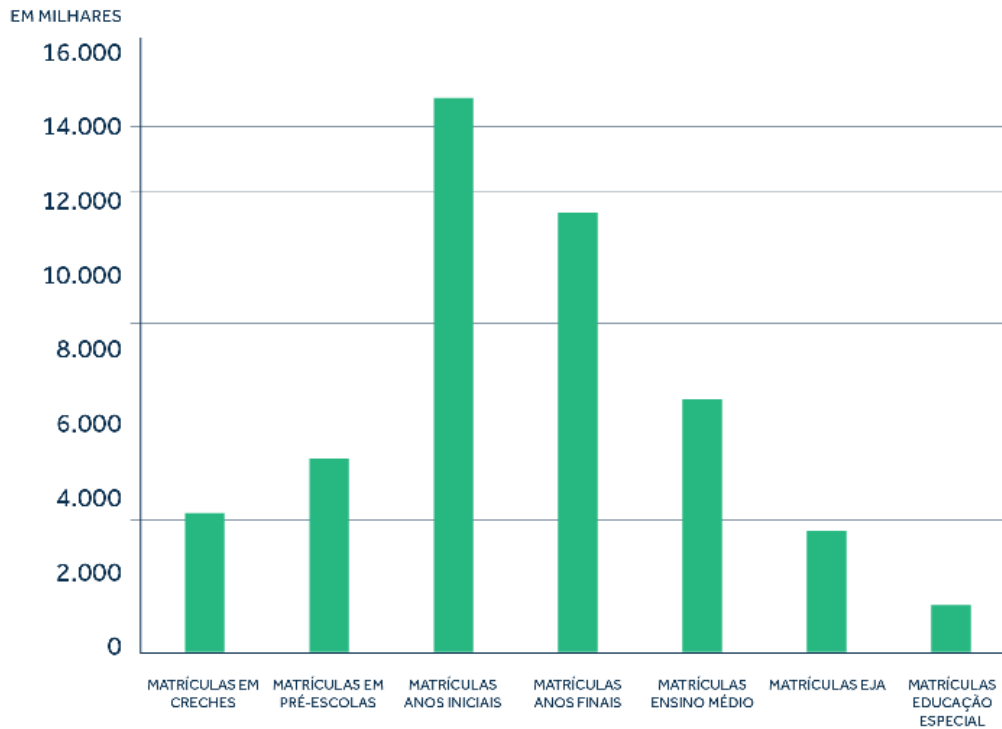
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BRINCANDO E REAPRENDENDO TODO DIA

Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Anne Karoline Oliveira Dantas, Ângela de Souza Silva, Christianne Donata Dantas Teixeira, Cícero Rogério Martins Cruz, Eliana Macedo Moraes, Eliane Karla Malveira da Silva, Patrícia Camila Medeiros da Cunha Silveira, Leila Cristina da Silva Severiano, Rosemary Freitas Araújo

Figura 2- Ensino público X Ensino privado

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA POR SEGMENTO (ENSINO PÚBLICO E PRIVADO)



Fonte: Censo Escolar/INEP 2019

Deixando o discurso hipócrita, a falácia de lado e dividir experiências voltando os olhos para as metodologias ativas. Aprendem-se dinâmicas, nas práticas e reflexões acerca de mudanças da didática de sala, de fato, repensar os paradigmas de quebra do engessamento das metodologias arraigadas às práticas mecânicas, foi subscrito um diagrama mostrando o quadro da grande parcela dos discentes na escola pública.

A prática possibilitando momentos de lazer, descontração com o propósito de provocar a reflexão no corpo docente, para repensar suas metodologias incluindo didáticas polissêmicas, folclóricas, poéticas, lúdicas na sua dialética de ensino. Neste sentido, foram desenvolvidas práticas demonstradas nas figuras dispostas a seguir que incluem momentos de socialização, abordando as teorias da aprendizagem criativa, ativa e significativa, com discussões coletivas sobre compreensões sobre a temática em análise. No desenvolvimento destas atividades, se buscou receber os docentes de maneira diferente, com dinâmicas sobre duas músicas (*Happy, believer*) que abordam temas como superação, felicidade, não desistir, enfrentar as dores focando nos fatores socioemocionais, tão abalados neste últimos tempos pandêmicos, e ainda executar dinâmicas com vários tipos de abraços, como demonstrado nas imagens 01, 02 e 03.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BRINCANDO E REAPRENENDO TODO DIA

Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Anne Karoline Oliveira Dantas, Ângela de Souza Silva, Christianne Donata Dantas Teixeira, Cicero Rogério Martins Cruz, Eliana Macedo Moraes, Eliane Karla Malveira da Silva, Patrícia Camila Medeiros da Cunha Silveira, Leila Cristina da Silva Severiano, Rosemary Freitas Araújo



Imagem 1 _ Dinâmica Fonte: Própria



Imagem 2 _ Dinâmica Fonte: Própria



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BRINCANDO E REAPRENDENDO TODO DIA

Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Anne Karoline Oliveira Dantas, Ângela de Souza Silva, Christianne Donata Dantas Teixeira, Cicero Rogério Martins Cruz, Eliana Macedo Moraes, Eliane Karla Malveira da Silva, Patrícia Camila Medeiros da Cunha Silveira, Leila Cristina da Silva Severiano, Rosemary Freitas Araújo



Imagem 3 _ Dinâmica Fonte: Própria

Em um segundo momento, foi utilizado um vídeo sem áudio, mostrando a reflexão do trabalho em equipe, e do não julgamento do outro, sem permitir que seus atos se configurem em ações. Em mesa redonda ocorreu com cada um dando suas colaborações sobre a temática, como se mostra abaixo, na imagem seguinte.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BRINCANDO E REAPRENDENDO TODO DIA

Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Anne Karoline Oliveira Dantas, Ângela de Souza Silva, Christianne Donata Dantas Teixeira, Cicero Rogério Martins Cruz, Eliana Macedo Moraes, Eliane Karla Malveira da Silva, Patrícia Camila Medeiros da Cunha Silveira, Leila Cristina da Silva Severiano, Rosemary Freitas Araújo



Imagem 4 _ Dinâmica Fonte: Própria

Na sequência, todos se conduziram ao pátio para um momento de lazer com um professor de “Zumba” trabalhando movimentos, alegria, dança, música, corpo, exercícios e alongamentos objetivando divertir-se e trabalhar os fatores emocionais.



Imagem 5 _ Dinâmica Fonte: Própria



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BRINCANDO E REAPRENENDO TODO DIA

Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Anne Karoline Oliveira Dantas, Ângela de Souza Silva, Christianne Donata Dantas Teixeira, Cicero Rogério Martins Cruz, Eliana Macedo Moraes, Eliane Karla Malveira da Silva, Patrícia Camila Medeiros da Cunha Silveira, Leila Cristina da Silva Severiano, Rosemary Freitas Araújo

Dando seguimento a proposta deste documento, são discutidos os meandros da educação básica em uma simples leitura crítica de quem vive a realidade do chão de sala de aula no cotidiano. Vivendo as águas do ofício de ser professor em um país que não tem políticas públicas para a educação, nem mesmo um plano de nação desenvolvida. Tem-se 522 (quinhentos e vinte e dois) anos de história pós-período da história do novo mundo e 132 (cento e trinta e dois) anos de república democrática que oferece ainda poucos direitos de fato aos cidadãos bem como a todos os brasileiros. Inclusive, aos professores historicamente oprimidos, e conseqüentemente, essa opressão acaba atingindo todos os setores da sociedade, pois, sabe-se que sem educação de qualidade o saldo é negativo, colaborando com a corrupção, violência, fome, pobreza, ignorância, conformismo, analfabetismo, escravidão, saúde, higiene sanitária, má ocupação do solo, injustiças, desigualdades, racismo etc.

[...] justificar que somos uma humanidade se mais de 70% estão totalmente alienados do mínimo exercício de ser? A modernização jogou essa gente do campo e da floresta para viver em favelas e em periferias, para virar mão de obra em centros urbanos. Essas pessoas foram arrancadas de seus coletivos, de seus lugares de origem, e jogadas nesse liquidificador chamado humanidade. Se as pessoas não tiverem vínculos profundos com sua memória ancestral, com as referências que dão sustentação a uma identidade, vão ficar loucas neste mundo maluco que compartilhamos. [...] (KRENAK, 2019, p. 9).

E, mesmo assim a escola, a educação básica e os professores sonham com dias melhores que ficam na nuvem, no espaço, no futuro, sem atender realmente aos anseios da população brasileira. Independente de classe social, etnia, fator econômico, fator geográficos, gênero, cor etc., inclusive, garantir direitos constitucionais assegurados na Lei magna desta república, ficando simplesmente no papel, na falácia, na retórica política de usar como bandeira partidária. De fato, é apenas um factóide, um personagem.

Aquele que defende a educação deve dela fazer parte, conhecer, pois como afirmam as concepções freirianas “só se pode criticar aquilo que se conhece”. Vendo por esta ótica, os maiores conhecedores da causa educação são os discentes, os professores que passam bom tempo de suas vidas na lida, na labuta árdua diante de todas as adversidades que englobam o tema magno que é a educação pública. Se há heróis nacionais, os servidores da educação são sem sombras de dúvidas, “heróis e heroínas, guerreiros(a)” na batalha de educar.

Atividades dinâmicas criativas para os educadores diversificarem seu repertório aprendendo com o lúdico, tendo um momento de reflexão, lazer para através das práticas criativas entender que suas didáticas de sala podem ser mais criativas, inovadoras, alegres possibilitando formas de aprendizagem distintas com utilização de metodologias modernas no seu trabalho, deixando sua dinâmica pedagógica eficiente favorecendo as faculdades mentais, o pensar, a criatividade, a atividade, o movimento, o lúdico, a polissemia, a cultura, a brincadeira, a poesia, a música como nas suas ações metodológicas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BRINCANDO E REAPRENDENDO TODO DIA

Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Anne Karoline Oliveira Dantas, Ângela de Souza Silva, Christianne Donata Dantas Teixeira, Cicero Rogério Martins Cruz, Eliana Macedo Moraes, Eliane Karla Malveira da Silva, Patrícia Camila Medeiros da Cunha Silveira, Leila Cristina da Silva Severiano, Rosemary Freitas Araújo

Como pode-se enxergar e adicionar as aspirações *wallonianas* sobre o educador que observar o movimento espontâneo das crianças terá uma compreensão apurada de desenvolver um processo ensino e aprendizagem favorável ao desenvolvimento de habilidades. O movimento infantil tem um sentido muito distinto daquele presente no adulto e é promotor do desenvolvimento da criança. O educador que se mantiver atento a essas manifestações da criança terá elementos extras para compreender e manifestar o processo de aprendizagem. (GRATIOT-ALFANDERY, 2010, p. 38).

Assim, são demonstradas imagens elencando dinâmicas efetivadas no pátio da escola, numa ação pedagógica docente em que se realizou a dinâmica do A, B, C, D. Os participantes ficaram todos em fila indiana e ao ditar de um mediador foram pulando conforme as letras proferidas. O mediador, de propósito, troca as ordens das letras para provocar o erro e ver realmente a ligação psicomotora de cada um envolvido na ludicidade, quem for errando vai saindo da brincadeira, até restar apenas um ganhador. Pode-se repetir várias vezes e trabalhar os sons das letras oralmente com as crianças.



Imagem 6 _ Dinâmica Fonte: Própria



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BRINCANDO E REAPRENDENDO TODO DIA

Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Anne Karoline Oliveira Dantas, Ângela de Souza Silva, Christianne Donata Dantas Teixeira, Cicero Rogério Martins Cruz, Eliana Macedo Moraes, Eliane Karla Malveira da Silva, Patrícia Camila Medeiros da Cunha Silveira, Leila Cristina da Silva Severiano, Rosemary Freitas Araújo

Também foi vivenciada a leitura de uma poesia (amarelinha) e, após fila na ordem, os envolvidos foram brincando de amarelinha. Vivendo o texto na íntegra, interagindo diretamente com o autor e o texto, entrando literalmente na poesia ao viver altera a literatura de várias formas, inclusive compreendendo e movimentando-se, trabalhando o corpo, o movimento, o exercício, o lúdico aprendendo brincando de modo criativo e ativo.

Por fim, realizou-se a dinâmica do “*hot boll* e/ou bola quente” no qual se cria dois times, cada equipe tem um retângulo com um cone. Com uma bola em jogo como se fosse um *handebol*, um grupo tenta com a bola derrubar fora do retângulo o cone adversário, aquele que derrubar primeiro o cone três vezes são ganhadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, acreditando na contribuição em mostrar um ensaio expositivo de como é importante melhorar a formação dos professores. Investir na contínua aprendizagem dos educadores é primar por um ideal de acreditar na transformação das metodologias e, conseqüentemente, na melhoria dos índices qualitativos da educação. Deixando um paradigma de engessamento no passado, como assegura Colomer (2002), iniciando um modelo inovador, de trazer vida, criatividade, pensar, investigar, aprender diariamente numa dinâmica constante de fabricar estes saberes. Embasados nos conhecimentos reais dos educandos, focando o aprendizado na construção do pensamento hipotético, do crítico, do estudar para resolver problemas, sinaliza Freire (1983). Assim, substancialmente agregar bem-estar cidadão a sua vida, priorizar a mudança em aprender juntos, aprendizes e mestres, numa ciranda mediadora de pesquisas, experimento, utilização de metodologias ativas e significativas. Deixando o codificar, ou decodificar, o mecânico, o estático, a cópia pela cópia para trás. O resultado primordial seja aprender ludicamente, o desenvolvimento integral em contemplar as várias aptidões e as capacidades de cada um desenvolver suas múltiplas inteligências. Possibilitando diferentes momentos em uma aula que expressa os fatores emocionais, movimentos que estimulam a produção de hormônios neurológicos aguçando o aprender dialético, primando por configurar as faculdades intelectuais dos alfabetizando no processo ensino e aprendizagem criativa.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Tarsila **Operários**. 1933. Pintura à óleo, 150 cm X 205 cm.

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa**: a teoria de David Ausubel, São Paulo: Moraes, 1982.

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum- BNCC**. Brasília: Ministério da Educação, 2008. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: maio 2019.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BRINCANDO E REAPRENDENDO TODO DIA

Carlos Alexandre Firme de Oliveira, Anne Karoline Oliveira Dantas, Ângela de Souza Silva, Christianne Donata Dantas Teixeira, Cicero Rogério Martins Cruz, Eliana Macedo Moraes, Eliane Karla Malveira da Silva, Patrícia Camila Medeiros da Cunha Silveira, Leila Cristina da Silva Severiano, Rosemary Freitas Araújo

BRASIL. Constituição de 1988. Brasília: Casa Civil, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: fev. 2022.

COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. **Ensinar a ler ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. Lisboa: Edições 70, 1992. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Educa%C3%A7%C3%A3o_e_Sociologia/HnmWDwAAQBAJ?hl=pt-BR&qbpv=1&printsec=frontcover. Acesso em fev. 2022.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. Coleção polêmicas do nosso tempo. São Paulo: Autores Associados; Cortez, 1983.

FUNDAÇÃO BRADESCO. **Conceitos de aprendizagem Criativa**. [S. l.]: Fundação Bradesco, s. d. Disponível em: <https://www.ev.org.br/cursos/conceitos-de-aprendizagem-criativa>. Acesso em: fev. 2022.

GRATIOT-ALFANDERY, Héléne. (Org.). **Henry Wallon**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

.INEP - INSTITUTO NACIONAL BRASILEIRO DE ESTUDOS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **CENSO ESCOLAR**. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_da_educacao_basica_2019.pdf Acesso em: fev. 2022.

KRENAK, Ailton. **Idéias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2015. Disponível em: <https://culturapolitica2018.files.wordpress.com/2019/09/ideias-para-adiar-o-fim-do-mundo.pdf>. Acesso em: maio 2021.

MUNARI, Alberto. **Jean Piaget**. Tradução e Organização: Daniele Saheb. Recife: Fundação Joaquim Nabuco. Editora Massangana, 2010.

OLIVEIRA, Carlos Alexandre Firme de. **Uma Experiência de arte poética no Ensino Fundamental**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul-Rio, RS, 2021.

RIBEIRO, Darcy. **Frases sobre Educação**. [S. l.: s. n.], 1982. Disponível em: <https://pgl.gal/darcy-ribeiro-antropologo-da-educacao-documentario-da-serie-grandes-educadores/darcy-ribeiro-frase-sobre-a-educacao/> Acesso em: fev. 2022.

SAVIANI, Dermeval. **Educação brasileira**: estrutura e sistema. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

WESTBROOK, Robert B. *In*: ROMÃO, J. E. & RODRIGUES, V. L. (Orgs.). **John Dewey**. Recife: Editora Massangana, 2010. Coleção Educadores (MEC).